



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

ACTA Nº 9/2006 **REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA** **MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA 03 DE** **MAIO DE 2006**

Aos três dias do mês de Maio do ano de dois mil e seis, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado, Rosa Maria Basílio Véstia e Joaquim José Serra Silva, sob a Presidência do Sr. Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----

Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro -----

Foi presente e distribuído o resumo de tesouraria do dia 02 de Maio de 2006, que acusa um total de disponibilidades de **394.858, 53 (trezentos e noventa e quatro mil oitocentos e cinquenta e oito euros e cinquenta e três cêntimos)**.-----

---PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA---

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de interesse para a autarquia-----

O senhor Presidente declarou aberta a reunião e perguntou ao restante executivo, se tinham algum assunto geral de interesse para a Autarquia que pretendessem apresentar. Nenhum eleito apresentou qualquer assunto, tendo o Sr. Presidente passado de imediato ao ponto seguinte.-----

-----PONTO 2. ORDEM DO DIA -----

A Ordem do Dia foi a seguinte:-----

Ponto 2.1 – Aprovação da Revisão do PDM-----

Ponto 2.2 – Apresentação da Candidatura “Nova Borba – Intervenção Territorial Integrada” ao Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Ponto 2.3 – Alteração ao Caderno de Encargos e Programa de Concurso Público para execução da empreitada “Fórum Transfronteiriço da Cultura, do Património e da Juventude”-----

Ponto 2.4 – Aprovação da Minuta de Contrato de Cedência do Direito de Superfície com a ECO-SOROS-----

Ponto 2.5 – Destaque de lote de terreno para efeitos de Loteamento Habitacional de Iniciativa Municipal em São Tiago de Rio de Moinhos-----

Ponto 2.6 – Destaque de lote de terreno para efeitos de Loteamento de Iniciativa Municipal em do Pólo Industrial e de Apoio à Agricultura-----

Ponto 2.7 – Apresentação de Relatório de ponderação da discussão pública do Plano de Pormenor da UNOR 2 – Projecto de Intervenção em Espaço Rural-----

Ponto 2.8 – Actividades da Câmara-----

PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DA REVISÃO DO PDM-----

Concluída a versão final da proposta de Revisão do Plano Director Municipal, e emitido o parecer final pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, encontra-se o plano em condições de aprovação pela Assembleia Municipal.-----

Assim, conforme previsto no artigo 79º do Decreto-Lei n.º 380/99 de 22 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 310/2003 de 10 de Dezembro, a Câmara Municipal propõe submeter à aprovação da Assembleia Municipal a proposta de Revisão do Plano Director Municipal.-----

Usou da palavra o senhor Vereador Joaquim Serra e da análise que fez ao documento distribuído na última reunião, salientou o seguinte: o Programa de Execução está desfasado da realidade, estando talvez da mesma forma quando se iniciou o processo de revisão, mas que talvez em 2006 seja conveniente apontar como programa de execução ou como fontes de financiamento deste Plano Director Municipal, nomeadamente para o investimento, o Programa Operacional em 2006, quando ele está quase concluído, e quando se está a falar de investimento de 81 milhões de euros, com uma fonte de financiamento que é um Quadro Comunitário que está a terminar que, em seu entender, está muito desenquadrado da realidade, dado que vem aí um novo Quadro Comunitário e não se sabe ainda se investimentos desta natureza são ou não elegíveis no novo Quadro Comunitário. Acrescentou ainda, que não pode deixar de perguntar como é que a Câmara irá conseguir arranjar no mínimo os 35% que terá que



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

suportar, sabendo à partida que 30 milhões de euros, certamente não sairão do orçamento ordinário da Câmara, para fazer face a este investimento em 10 anos. Considera ainda que este documento do programa de execução, para além de que algumas ordens prioritárias daquilo que era a curto, a médio e a longo prazo já se terem invertido com a execução e com a definição de empreitadas por parte da Câmara, e o não saber como se vai pagar este investimento (equipamentos, as acessibilidades, as infraestruturas de abastecimento e saneamento, a intervenção urbana, as acções e equipamentos de apoio ao investimento e a intervenção ambiental) parece-lhe ser muito pouco concreto no que diz respeito a este estudo de viabilidade. Acrescentou ainda que este documento merecia uma melhor análise e tendo em conta o que a Câmara pagou por esta revisão do Plano também merecia ter um instrumento orientador do seu investimento e das fontes de financiamento deste investimento, o que não é o caso.-----

O senhor Presidente, referiu concordar parcialmente com o que foi dito pelo vereador Joaquim Serra, e falar no PORA não faz grande sentido, pois vem aí o Novo Quadro Comunitário (QREN), contudo estes comentários serão transmitidos à equipa. Não se pode estar à espera da definição dos instrumentos comunitários para se aprovar o PDM.-----

Retomando a palavra o vereador Serra, disse que o que está em causa é a falta de explicação que deveria ter sido dada talvez neste documento, nomeadamente, justificar o facto das propostas de financiamento que aí estão contempladas remontarem a anos transactos, aquando do início da elaboração do plano. Hoje a situação alterou-se, ou seja, o Quadro Comunitário chegou ao fim, o Plano Director levou mais tempo a aprovar do que se esperava e o Quadro encontra-se praticamente esgotado, porque alguns destes equipamentos, não serão acolhidos nesse Quadro Comunitário de Apoio, terão que ser encontrados mecanismos financeiros no próximo Quadro Comunitário e outras formas de financiamento.-----

A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado por maioria, com quatro votos a favor e um voto contra, a sua aprovação. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Votou contra o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva tendo apresentado a seguinte declaração de voto:-----

“Pretende-se com a inclusão deste ponto na ordem de trabalhos, dar cumprimento ao n.º.1 do artigo 79º do Dec-Lei n.º.380/99 de 22 de Setembro.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

A proposta de Revisão do Plano Director Municipal de Borba, iniciada em 2002 chegou a esta fase sem que em momento algum a Câmara Municipal, enquanto órgão executivo, se tivesse debruçado sobre os estudos.-----

Assim parece-nos muito pouco que um órgão executivo possa ter como competências, num processo tão importante para o concelho, apenas a decisão de proceder à revisão do plano e a marcação do período de discussão pública e que todo o restante andamento do processo seja feito à margem do órgão executivo por uma equipa técnica e uma comissão mista de acompanhamento sem que o órgão executivo, legitimamente eleito pelas populações, discuta e aprove o diagnóstico da situação inicial, a proposta de plano a submeter à discussão pública, aprove o relatório de ponderações e promova a divulgação e ponderação dos resultados.-----

Parece-me muito pouco para um plano tão importante que o Órgão Câmara Municipal seja chamado ao fim de 4 anos para se pronunciar sobre uma proposta de revisão do Plano Director Municipal, uma proposta que já teve discussão pública, que já teve ponderação dessa mesma discussão pública e só agora é que o órgão que tem competências para a elaboração do documento se pronuncie para aprovar.-----

Pergunto:-----

Quem aprovou o diagnóstico?-----

Quem aprovou a proposta de Plano que esteve em discussão pública?-----

Quem aprovou o relatório de ponderação da discussão pública e promoveu a sua divulgação?-----

Parece-me que tudo isto são competências da Câmara Municipal de acordo com o Dec-Lei n.º.380/99 de 22 de Setembro, alterado pelo Dec-Lei n.º.310/2003 de 10 de Dezembro, competências essas que foram usurpadas durante a elaboração deste documento.-----

É estranho que todas estas fases não tenham que ser comprovadas com a respectiva acta do órgão que tem competências para a sua aprovação.-----

Considerando as notas atrás referidas, considerando todas as anteriores posições assumidas relativamente à falta de democraticidade, de discussão e de transparência que envolveram a realização deste processo de revisão, das quais saliento a ausência de qualquer discussão sobre o diagnóstico apresentado, a falta de discussão sobre as estratégias de desenvolvimento apontadas, a falta de discussão sobre a proposta que foi submetida à discussão pública bem como a agora referida entrega da versão final dos documentos após a fase de discussão pública e a fase de ponderação não deixam alternativa a não ser o voto contra a revisão pela metodologia que foi seguida pela actual maioria de afastar a oposição da discussão de um



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

documento tão importante para a vida do concelho.-----
Relativamente aos documentos apresentados parece-me que o programa de execução está desfasado da realidade e do tempo ao apontar em 2006 como Fontes de Financiamento o PORA que termina precisamente em 2006 e não apresentando proposta ao alternativas para o auto financiamento sabendo-se que a situação financeira do município é difícil.-----
Relativamente ao regulamento parece-me que a expressão “explorações tecnicamente viáveis” deveria ser mais objectiva, ou seja, que atesta a viabilidade da exploração?”-----
Após ouvir esta declaração de voto do senhor vereador Joaquim Serra o Sr. Presidente, não podendo ficar indiferente, salientou: “Afinal este assunto já poderia ter sido aprovado na última reunião de Câmara. De qualquer das formas cada um vota como entende e apresenta os argumentos que quiser. Contudo, há coisas que não posso deixar de referir, ou seja, o Sr. vereador Joaquim Serra sabe que há documentos que foram elaborados e tiveram sempre à disposição de todos os eleitos (saliento que isto já foi dito por diversas vezes). É obvio que se a Lei o exigisse teríamos que aprovar os documentos da forma como o Sr. vereador refere. Contudo, todo este processo foi sempre acompanhado pela CCDRA, todos os passos dados foram de acordo com as directrizes que nos foram fornecidas. Por sugestão do Sr. vereador Joaquim Serra houve várias reuniões durante o período de discussão pública. Também por sugestão do vereador Joaquim Serra houve vários spot’s da rádio, durante o período de discussão pública, no sentido de incentivar as pessoas a participar. Tal como propôs, realizaram-se reuniões na Orada, em São Tiago de Rio de Moinhos e em Borba. É evidente que se as pessoas não participaram mais foi porque não quiseram. Em relação ao Órgão Câmara Municipal o vereador Joaquim Serra sabe que as coisas que são da minha competência eu mando fazer mas estão sempre há disposição de todos – nem sequer é hábito meu esconder seja aquilo que for a alguém muito menos aos vereadores da Câmara. Saliento ainda que a nossa preocupação foi que esta revisão do PDM fosse feita com a maior rapidez e dentro da legalidade, porque entendo que há algumas revisões de PDM que se têm arrastado ao longo dos anos e essas não fazem sentido. Em 4 anos fazemos uma revisão do PDM, em que se esperou um ano pela nomeação da Comissão de Acompanhamento e se esperaram oito meses pelo parecer da REN, penso que só temos que dar os parabéns a quem esteve envolvido neste tipo de trabalho. Sabemos que por vezes existem determinadas coisas que a Câmara não tem capacidade para mais, mesmo reivindicando, mesmo exigindo, mas depois não passa nos crivos



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

dos legisladores que estão por trás e que vão sempre fazendo o acompanhamento. Agora mesmo depois da aprovação pela Câmara e pela Assembleia ainda temos o crivo da DGOT e esperemos bem que se consigam passar depressa porque o que pode acontecer, principalmente com muitas das Câmaras que têm o PDM em revisão, é que não estão desfasadas só algumas questões relacionadas com as fontes de financiamento, o que vai certamente ficar desfasado, são os próprios estudos. Depois as empresas a quem foi adjudicado o trabalho não vão ter isso em consideração e algumas das revisões do PDM, que se arrastam por vezes inexplicavelmente, vão correr o risco de ficarem com os estudos técnicos desfasados e isso é que é grave.-----

Quanto à revisão do PDM de Borba, no meu entender, foi tudo feito dentro da legalidade; todo o processo foi acompanhado pelos órgãos competentes; houve um grande esforço da nossa parte no sentido de pressionar para que os trabalhos andassem e para que os pareceres fossem emitidos. O vereador Joaquim Serra sabe muito bem que, no que respeita ao parecer da REN, se não houvesse o meu empenhamento pessoal no sentido de pressionar certamente ainda não estaria feito. Com a aprovação da Revisão do PDM atingiu-se o objectivo pretendido, ou seja, conseguiu-se concluir durante o mandato de 4 anos embora com grande esforço, pessoalmente meu e da maioria. Reconheço, no entanto, que o processo ainda poderia ter sido mais rápido, mas grande parte dos atrasos não podem ser imputados à Câmara nem aos serviços.-----

PONTO 2.2 – APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA **“NOVA BORBA – INTERVENÇÃO TERRITORIAL** **INTEGRADA” AO MECANISMO FINANCEIRO DO** **ESPAÇO ECONÓMICO EUROPEU**-----

Para efeitos de aprovação a Câmara Municipal propõe apresentar a **Candidatura “Nova Borba – Intervenção Territorial Integrada”** ao Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, cujo valor é de 3.035.675,89 Euros.-----

Relativamente a esta proposta o Sr. Presidente informou que a mesma está sujeita ainda a pequenos acertos, mas como o prazo de entrega termina dia 10 de Maio e, para evitar que este ponto viesse como proposta de ratificação, está hoje aqui presente ficando sujeita a algumas alterações. Pretende-se com esta candidatura o desenvolvimento de uma série de



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

actividades em termos ambientais e recuperação de património. Prevê 7 actividades: limpeza de duas ribeiras (Rio de Moinhos e Alcaraviça). Dentro desta actividade prevê-se uma segunda actividade: recuperação das levadas e azenhas em São Tiago de Rio de Moinhos e uma terceira actividade: requalificação das duas ribeiras (Rio de Moinhos e Alcaraviça). A quarta actividade: implementação do sistema de gestão do consumo da água em Borba (prende-se com a substituição de todos os contadores de água no concelho com a instalação de vários contadores ao longo da rede, com um sistema de leitura via rádio podendo eventualmente evoluir para outro tipo de leitura). A quinta actividade: Revitalização do Centro Histórico subdivide-se em duas: Reabilitação das Muralhas com a abertura da Porta do Castelo e a Recuperação de Edifícios do interior do Castelo. Naturalmente que estes poderão depender da negociação, ou não, com os seus proprietários. A sexta actividade: Escavação Arqueológica do Castelão, tem por objectivo aproveitar o Castelão de São Tiago de Rio de Moinhos para fins turísticos.-----

A sétima actividade prende-se com um grupo de avaliação e parceria que seria estabelecido com Instituições do concelho e também a tentativa de ligar esta actividade ao nível do património com alguns vizinhos que eventualmente queiram (actividade de animação de castelo), de modo que não fique circunscrito apenas a Borba, tentando também animar os Castelos na Zona dos Mármore. Em termos de valores esta candidatura apresenta um orçamento de 3.035.675,89 Euros (sujeito a alteração como atrás foi referido), cujo financiamento pode ir até 85%, tendo que estar concluída até 2011. Não queria de forma alguma deixar de apresentar aqui esta proposta, pois trata-se de uma candidatura que eu próprio estou a coordenar com o apoio de técnicos da Câmara e apoio exterior, tendo havido um grande esforço por parte de todos.-----

Entretanto o Sr. Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

PONTO 2.3 – RECTIFICAÇÃO AO CADERNO DE ENCARGOS E PROGRAMA DE CONCURSO DO CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA “FÓRUM TRANSFRONTEIRIÇO DA CULTURA, DO PATRIMÓNIO E DA JUVENTUDE”-----

Tendo em conta informação técnica (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º.1), propõem-se algumas rectificações ao Caderno de Encargos e Programa de Concurso do Concurso Público para execução da empreitada “Fórum Transfronteiriço da Cultura, do Património e da Juventude”, nomeadamente:-----

- . Nova redacção para a alínea B) do ponto 6.1 do Programa de Concurso;---
- . Nova redacção para o ponto 11 do Programa de Concurso;-----
- . Adenda ao Projecto de Execução, com a inserção de um novo projecto de Segurança Contra Incêndios.-----

A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção, a sua aprovação. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Absteve-se o senhor vereador Joaquim José Serra Silva.-----

PONTO 2.4 – APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO DE CEDÊNCIA DO DIREITO DE SUPERFÍCIE COM A ECO-SOROS-----

Presente Minuta de Contrato de Cedência do Direito de Superfície com a ECO-SOROS, cuja aprovação se propõe.-----

Por terem surgido algumas dúvidas quanto a este ponto foi deliberado, por unanimidade, que a discussão e aprovação do mesmo transite para futura reunião.-----

PONTO 2.5 – DESTAQUE DE LOTE DE TERRENO PARA EFEITOS DE LOTEAMENTO HABITACIONAL DE INICIATIVA MUNICIPAL EM SÃO TIAGO DE RIO DE MOINHOS-----

Por razões registrais e de inscrição do Loteamento Habitacional de iniciativa municipal em São Tiago de Rio de Moinhos, aprovado em



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

reunião de Câmara de 05 de Abril de 2006, torna-se necessário dividir o prédio urbano, descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba com o n.º.01124/040607 e inscrito na matriz predial da freguesia de Rio de Moinhos sob o art.º. 176-F com a área de 7.532 m2 em dois prédios distintos, sendo um deles, objecto do referido loteamento.-----

Conforme parecer jurídico (que se arquiva em pasta anexa) a Câmara Municipal de Borba deverá deliberar destacar do prédio supra identificado um lote de terreno com a área de 3.428 m2.-----

Depois de analisarem a proposta bem como o parecer jurídico emitido, pela consultora jurídica da Câmara, o Sr. Presidente colocou a proposta à votação, tendo sido deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e um voto contra, a sua aprovação. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Votou contra o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva por entender que, sendo o destaque a excepção, a operação de loteamento deveria regularizar a situação.-----

PONTO 2.6 – DESTAQUE DE LOTE DE TERRENO PARA EFEITOS DE LOTEAMENTO DE INICIATIVA MUNICIPAL DO PÓLO INDUSTRIAL E DE APOIO À AGRICULTURA DE ORADA-----

Por razões registrais e de inscrição do Loteamento de iniciativa municipal do Pólo Industrial e de Apoio à Agricultura de Orada, aprovado em reunião de Câmara de 05 de Abril de 2006, torna-se necessário dividir o prédio urbano, descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba com o n.º.000141/200195 e inscrito na matriz predial da freguesia de Orada sob o art.º.641º com a área de 38.500 m2 em dois prédios distintos, sendo um deles, objecto do referido loteamento.-----

Conforme parecer jurídico (que se arquiva em pasta anexa) a Câmara Municipal de Borba deverá deliberar destacar do prédio supra identificado um lote de terreno com a área de 17.835m2.-----

Depois de analisarem a proposta bem como o parecer jurídico emitido, pela consultora jurídica da Câmara, o Sr. Presidente colocou a proposta à votação, tendo sido deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e um voto contra, a sua aprovação. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Votou contra o



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

Senhor vereador Joaquim José Serra Silva por entender que, sendo o destaque a excepção, a operação de loteamento deveria regularizar a situação.-----

PONTO 2.7 – APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DA DISCUSSÃO PÚBLICA DO PLANO DE PORMENOR DA UNOR 2 – PROJECTO DE INTERVENÇÃO EM ESPAÇO RURAL-----

A proposta de Plano Pormenor da UNOR2 foi submetida a Discussão Pública entre 1 e 19 de Fevereiro de 2006, e foram recebidas 2 participações cuja apreciação global é apresentada no relatório de ponderação, de acordo com o previsto na alínea e) do 1º da Portaria n.º 138/2005 de 2 de Fevereiro, que fixa os elementos que devem acompanhar os planos municipais de ordenamento do território.-----

Assim, atendendo ao previsto no n.º10 do artigo 77º do Decreto-lei n.º 310/2003 de 10 de Dezembro, esteve presente o relatório de fundamentação da discussão pública do plano para conhecimento do executivo camarário -----

PONTO 2.8 – ACTIVIDADES DA CÂMARA-----

Despachos elaborados ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal no Presidente da Câmara-----

O Senhor Presidente informou sobre os assuntos aprovados por despacho ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal que lhe foram delegadas: apresentou listagem (que se arquiva e pasta anexa) com a alterações orçamentais desde 06 de Março de 2006 a 28 de Abril de 2006.--

O senhor Presidente informou que, para além das actividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara participou:-----

- ✓ Participação na Reunião da Unidade de Gestão do Eixo 1, em substituição do Presidente da Câmara Municipal de Sousel;-----
- ✓ Participação numa sessão, na ADRAL, sobre o Projecto “Évora Distrito Digital” e uma candidatura de malha óptica a ligar todos os concelhos do Distrito. Ficaram de elaborar a candidatura e depois



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

- informarem quais os encargos para as autarquias;-----
- ✓ Participação no jantar de Aniversário da Associação Borba Jovem;----
- ✓ Participação na apresentação do livro da História da Santa Casa da Misericórdia de Borba;-----
- ✓ Realizou-se mais uma reunião da Associação de Municípios da Zona dos Mármore e está a ser equacionada a hipótese de avançar com a constituição da Associação para o final do mês de Maio;-----
- ✓ Participação no Conselho Geral da ESTER para formação de contas;--
- ✓ Participação no Conselho Geral do CEVALOR;-----

O Vereador Artur Pombeiro, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- ✓ Construção de um Pontão no Serrado das Viegas que foi destruído pelas águas;-----
- ✓ Tapada do Anjinho – Construção de um muro acordada com o proprietário do terreno, para a passagem dos esgotos por dentro da sua propriedade;-----
- ✓ Mato das Boiças – continua a construção do muro e o enchimento de caboucos;-----
- ✓ Loteamento da Nave-Nora – estão a ser feitos os calcetamentos na zona dos arranjos paisagísticos;-----
- ✓ Loteamento do Forno-Orada – está a proceder-se ao enchimento de passeios tendo em vista os calcetamentos;-----
- ✓ Zona Industrial do Alto dos Bacelos – enchimento dos lotes que são propriedade da Câmara Municipal, tendo em vista uma vedação na área dos lotes para transferir a central de alcatrão para aquela zona, bem como todos os materiais de construção que têm desaparecido pelo facto de não estarem guardados;-----
- ✓ Aldeia da Nora – limpeza e reparação de sumidouros tendo em conta algumas grelhas que se encontravam partidas;-----
- ✓ Remodelação da Rede de Águas da Nora – Preparação de valetas para se proceder à betonagem;-----
- ✓ Antiga EN 255 – no espaço compreendido entre a Quinta do General e a EN 4 está a ser construído um ramal de esgoto cujos custos são suportados pelo Sr. João Alves, para se poder iniciar as guias e valetas dos passeios, tendo em vista a pavimentação;-----
- ✓ Troço compreendido entre a Av. dos Bombeiros e a Variante – vai proceder-se à implantação da rotunda;-----



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

- ✓ Preparação do espaço destinado à realização da Feira das Ervas Alimentares para a montagem do pavilhão;-----
- ✓ Limpou-se o espaço e realizou-se a Feira da Pascoela, cuja receita foi mais ou menos de 1.300,00 Euros;-----
- ✓ Empreitada de “Ampliação do Mercado Municipal” – a obra está suspensa encontrando-se a cerca de 24% de obra realizada.-----

O Vereador Humberto Ratado, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- ✓ Reunião na Direcção Regional de Educação do Alentejo sobre a elaboração da Carta Educativa, na qual pediram que até dia 30 de Abril fossem enviados os mapas com as intenções de remodelação em termos da Rede Escolar,-----
- ✓ Reunião com a Dr^a. Catarina Oliveira, do Instituto Superior de Gestão, que veio apresentar uns serviços que estão a desenvolver no âmbito de maximização de recursos de Telecomunicações.-----
- ✓ Reunião na Região de Turismo de Évora, na qual foram apresentadas as contas e foram também marcadas as próximas eleições para o Órgão Executivo da RTE, sendo a apresentação das listas feita até dia 12 de Junho;-----
- ✓ Reunião da Assembleia Geral do Agrupamento de Escolas – o vereador informou que se fez representar nesta reunião e, segundo lhe foi transmitido, foram debatidos alguns problemas decorrentes da actividade normal da comunidade escolar;-----
- ✓ Representação no Convívio do Aniversário da Associação de Reformados de Borba;-----
- ✓ Continuação dos trabalhos para a preparação da Feira das Ervas Alimentares – seguidamente o vereador entregou a todo o executivo o Programa da Feira;-----

A Vereadora Rosa Véstia, relativamente aos seus pelouros, prestou a seguinte informação:-----

- ✓ Relativamente à E.M. 508-4 – Beneficiação entre a EM 508 e Rio de Moinhos, conforme já informou na última reunião de Câmara, já chegou a Declaração de Utilidade Pública da parcela de terreno que estava a dificultar a conclusão da obra, faltando apenas a posse administrativa do terreno. A vereadora informou que tomou a



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

decisão de suspender a obra no sentido de não trazer encargos para o município na parte da fiscalização, decisão essa que ela própria assume.-----

Entretanto o vereador Joaquim Serra colocou as seguintes questões:---

1ª - Cartão Municipal do Idoso e Cartão do Jovem Munícipe – perguntou se já foram atribuídos ou não (qual o ponto da situação)-----

Sobre esta questão o vereador Humberto Ratado informou que, relativamente ao Cartão Municipal do Idoso, apesar de toda a insistência que se tem feito no sentido de fazer chegar esta informação aos mais idosos, existe ainda uma taxa muito reduzida de adesão, mais ou menos 7 ou 8 cartões, uns que estão para análise, outros que já foram emitidos. No que respeita ao Cartão do Jovem Munícipe o ponto da situação é idêntico, ou seja, embora se tenha feito chegar toda a informação aos jovens a adesão ainda é pouca, não tendo ainda sido emitido nenhum cartão, porque é nossa intenção elaborá-lo nas máquinas do Agrupamento de Escolas quando existir um número considerável. Contudo tem havido um grande esforço, da nossa parte, no sentido de fazer chegar toda a informação quer aos mais idosos, quer aos jovens.-----

Ainda relativamente a esta questão o vereador Joaquim Serra referiu que o regulamento previa a adesão do tecido económico, nomeadamente comércio, ao mesmo cartão. Perguntou se tem havido essa adesão e se já existem protocolos formados com os comerciantes.-----

O vereador Humberto Ratado informou que foi enviado para todo o comércio e serviços (à excepção da Banca, Seguradoras, etc.) toda a informação acompanhada do regulamento, assim como as normas que os comerciantes terão que cumprir e, neste momento, temos já algumas adesões tendo em conta que foi enviada um ficha nesse sentido onde é identificado o estabelecimento. Logo que cheguem mais fichas serão então emitidos os autocolantes para colocarem nas montras dos estabelecimentos.-----

2ª - Outeiro dos Pinheiros – perguntou se foi feito algum licenciamento do vazadouro no Outeiro dos Pinheiros, tendo em conta que a Câmara o está a vedar para depósito de entulhos.-----

Relativamente a esta questão o vereador Artur Pombeiro referiu ser pertinente a observação do vereador Joaquim Serra, no entanto, não será difícil licenciar o vazadouro para entulhos, uma vez que de há muitos anos a esta parte todos os despejos ali eram efectuados. Neste momento o espaço está reservado, estando a ser utilizado apenas para depósito de verdes que



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

irão ser queimados mediante a licença, porque se esses verdes fossem transportados para a GESAMB ficaria muito mais caro do que se forem queimados.-----

3ª - Empreitada do Mercado Municipal – gostaria que lhe fosse facultado um relatório detalhado sobre o ponto da situação da obra;-----

4ª - Qual o ponto da situação do Cine-Teatro Municipal – se está ou não concluída e se está prevista a sua inauguração-----

Relativamente a esta questão o Sr. Presidente informou que a obra está concluída. Quanto à inauguração ainda não há nada decidido.-----

5ª - Processos de adjudicação das Bancadas de Rio de Moinhos e cobertura e do Polidesportivo de Rio de Moinhos;-----

6ª - Carta Educativa – chamou a atenção do vereador Humberto para a inclusão da mesma na documentação do Plano Director Municipal quando a Carta Educativa não foi homologada. A empresa que preparou a revisão do PDM deveria ser informada desta situação.-----

Antes de dar a reunião por encerrada o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta que, foram aprovadas por unanimidade e, ficarão arquivadas em pasta anexa.-----

ENCERRAMENTO

Por não haver mais nada a tratar o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas treze horas, da qual se lavrou a presente acta, composta por catorze páginas que vai ser assinada pelo Sr. Presidente, Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá e por mim Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista que a redigi.-----